



UNIÃO METALÚRGICA



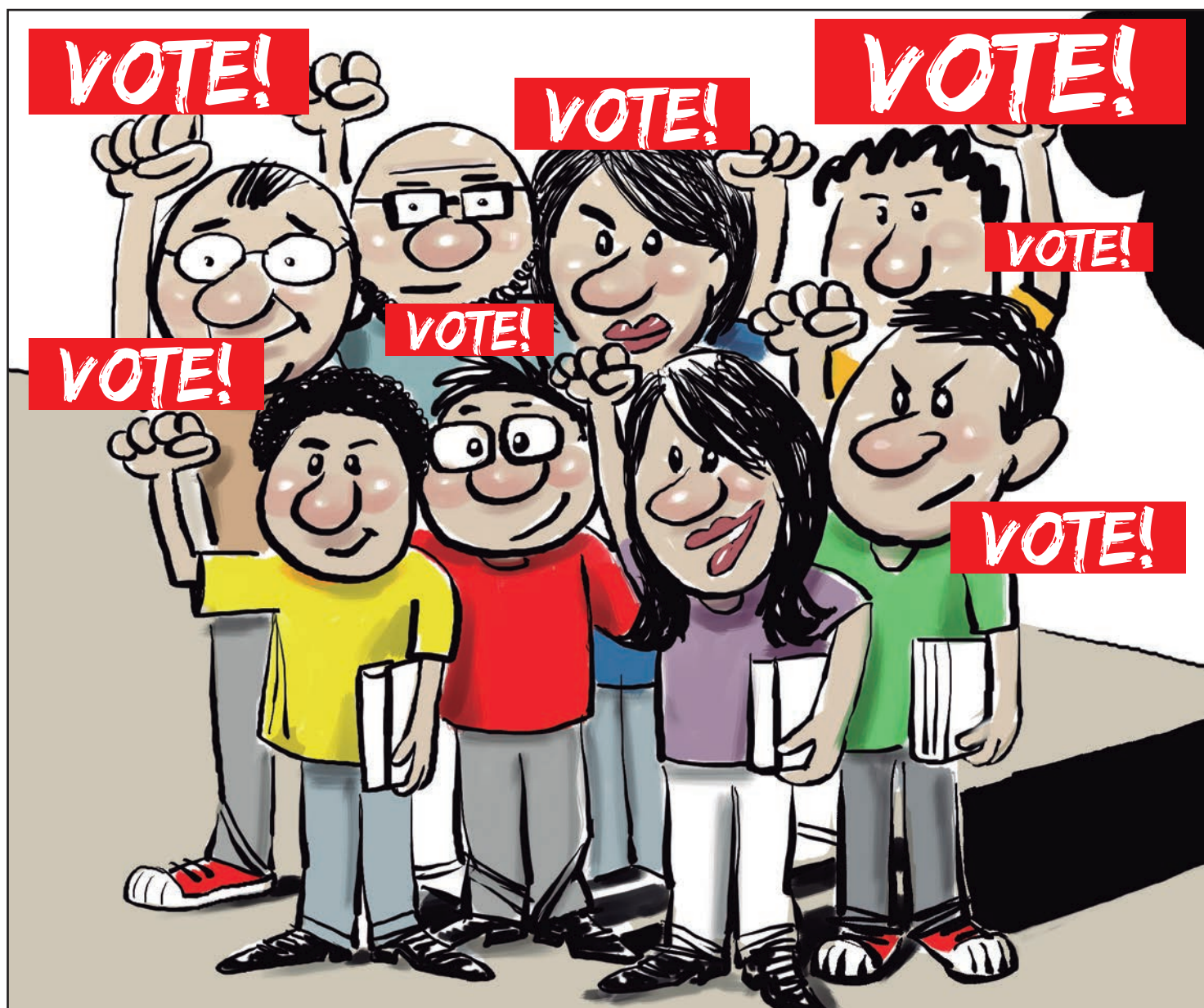
Sindicato dos Metalúrgicos de Sertãozinho e Região

Ano I | Nº 9 | outubro/novembro de 2015

BASE TERRITORIAL: CAJURU, DUMONT, IGARAPAVA, ITUVERAVA, MORRO AGUDO, PATROCÍNIO PAULISTA, PONTAL E SERTÃOZINHO

28 E 29 DE OUTUBRO DE 2015

Eleições no Sindicato dos Metalúrgicos de Sertãozinho e Região



Sócios - participem dessa democracia.
Categoria unida, jamais será vencida!



DIVULGAÇÃO



Editorial

Companheiros, no final do mês teremos eleições no Sindicato e convido a todos os associados a participarem dessa democracia.

Sabemos da importância do Sindicato na vida do metalúrgico e todos os trabalhadores puderam sentir na pele o que é viver sem um sindicato que luta pelos direitos dos trabalhadores.

Portanto, faça parte desse movimento e vote.

Nesta eleição haverá duas chapas denominadas como Chapa 1 e Chapa 2. Analise as propostas dos candidatos, conheça seus integrantes e faça valer sua vontade, vote! ●

Samuel Marqueti
Presidente Sindicato

Ex-funcionários da Dedini começam a receber verbas rescisórias através do Sindicato

Já foram liberados pela Justiça em torno de R\$ 8,5 milhões em dinheiro, mas o jurídico do sindicato mantém os pedidos de bloqueio de bens de aproximadamente R\$ 196 milhões em penhora de máquinas e equipamentos

A tarde de 9 de outubro ficou agravada na vida de vários ex-funcionários da Dedini que já haviam perdido a esperança de receber suas verbas rescisórias.

Foi o caso de Antônio Carlos Fernandes, que trabalhou há 43 anos na empresa e foi demitido em 2011. "Não tinha mais nenhuma perspectiva de receber esse dinheiro. É um dinheiro nosso, fizemos por merecer, pois trabalhamos para isso, mas já tínhamos perdido as esperanças. Quando recebi a ligação que era para vir aqui receber, fiquei emocionado. Só tenho a agradecer a essa diretoria, Parabéns aos diretores pelo seu trabalho e, principalmente, na transparência em mostrar o que tem feito de benefício aos trabalhadores, muito obrigado",



garante o ex-funcionário.

De acordo com o presidente do Sindicato dos Me-

talúrgicos de Sertãozinho e Região, Samuel Marqueti, "essa foi uma vitória que conseguimos

no desbloqueio da verba da Ambev a Dedini. Conseguimos que o juiz destinasse parte dessa verba

Expediente

**UNIÃO METALÚRGICA**

Sindicato dos Metalúrgicos de Sertãozinho

A UNIÃO METALÚRGICA é um Jornal Informativo do Sindicato dos Metalúrgicos de Sertãozinho e Região, com distribuição gratuita.

Base Territorial: CAJURU, DUMONT, IGARAPAVA, ITUVERAVA, MORRO AGUDO, PATROCÍNIO PAULISTA, PONTAL E SERTÃOZINHO.

Impressão: ColorGraphic
Tiragem: 7 mil exemplares



Presidente – Samuel Marqueti
Vice-presidente – Juliano Ventura
Secretário geral – Plínio de Souza
1º secretário – João Dândaro
2º secretário – José Geraldo Elisiário
Tesoureiro – Adão Carlos dos Santos
1º tesoureiro – José Pedro Plati
2º tesoureiro – Valmir Osmar Giorgeti
Conselho Fiscal – Cláudio Tempone
Suplentes – Djalma Pedroso Donderi
Pedro Rodrigues Cassez

Jornalista Responsável:
Adriana Fagundes – MTB: 23.060
Periódicidade: Mensal

Diagramação: Jefferson Orlandi (16) 9 9204-6744

Endereço Sertãozinho: Rua José Bonini, 880
Bairro São João - Sertãozinho/SP - CEP: 14170-420

Contato: (16) 3942-5422

A UNIÃO METALÚRGICA não se responsabiliza pelos conteúdos dos artigos assinados por seus colaboradores, informes publicitários e anúncios, sendo de suas inteiras responsabilidades.

para o pagamento da rescisão dos ex-funcionários que foram demitidos em anos anteriores. O mais importante é que esse dinheiro saiu e agora está movimentando a economia local, ainda mais nesse momento de crise", conclui.

No total a diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de Sertãozinho e Região conseguiu o desbloqueio de aproximadamente R\$ 8,5 milhões em dinheiro para o acerto de contas dos funcionários e ex-funcionários e seu jurídico mantém um

bloqueio em torno de R\$ 196 milhões em bens da Dedini.

O advogado Jorge de Souza, jurídico do Sindicato informa que, "além do bloqueio de R\$ 8,5 milhões que foi utilizado para pagamento dos funcionários e dos processos da

Dedini, também entramos com ações para bloqueio de bens no total de aproximadamente R\$ 196 milhões em penhora de máquinas e equipamentos para garantir os pagamentos dos funcionários, demitidos e contratados". ●

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Metalúrgicos comemoram Dia das Crianças

A diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de Sertãozinho e região comemorou o dia das crianças com a tradicional festa no clube dos metalúrgicos.

Centenas de crianças participaram da homenagem e receberam dos diretores mimos pelo seu dia, tais como: pipoca, algodão doce, brinquedos e um show musical com a banda catavento.

Para os adultos foi disponibilizado no período da tarde uma roda de samba.

De acordo com o presidente Samuel Marqueti, "essa é uma festa que não podemos deixar passar em branco, já virou tradição no clube. E, mais uma vez distribuímos brinquedos para as crianças brincar com seus pais e amigos", comemora.

Para os associados a diretoria fez o sorteio de quatro bicicletas e dois tablets.

"Somos eternas crianças e por isso nossa diretoria resolveu sortear alguns brindes aos associados que sempre participam do clube, trazendo sua família e amigos", finaliza. ●



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de Sertãozinho e Região fecha Pacto Saúde de Sertãozinho – mais uma vitória em defesa do trabalhador

Em dez meses à frente do Sindicato dos metalúrgicos a nova diretoria obteve várias vitórias junto ao trabalhador, entre elas, um pacto realizado com a Sermed Saúde

Vendo que a crise sempre estoura do lado mais fraco, a diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de Sertão-

zinho e Região percebeu que além da demissão, os metalúrgicos também estavam perdendo direitos adquiridos,

entre eles, a decepção com os convênios de Saúde.

Assim depois de conseguir uma liminar na justiça a diretoria entrou em contato com os diretores da Sermed Saúde e propuseram um Pacto Saúde para os metalúrgicos demitidos nos últimos anos.

De acordo com o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Sertãozinho e Região, os convênios de saúde estavam desrespeitando a conquista dos trabalhadores nas convenções coletivas, que garante o direito de manter o convênio médico no mesmo padrão de quando contratado pela empresa. E explica, “o trabalhador quando é demitido sem justa causa tem direito de permanecer no plano de saúde na modalidade individual, pelo prazo de 1/3 do seu contrato de trabalho, isso varia de 6 meses a 2 anos. Já para os aposentados esse prazo não tem limite, será por toda vida, desde que continue arcando com o pagamento o plano de saúde, nos mesmos valores que pagava na empresa e assumindo a parte do patrão. Com o Plano de Saúde esse direito foi estendido a todos os demitidos, por prazo

indeterminado.

O presidente explica, “esse pacto irá beneficiar todos os metalúrgicos das aproximadamente 550 indústrias de Sertãozinho e também os metalúrgicos da nossa base territorial, ou seja, os trabalhadores que foram demitidos a partir de 2013 e quiserem continuar com seu plano de saúde na Sermed, poderá pagar o mesmo que pagava na empresa, mas, assumindo também o valor que o patrão pagava para complementar seu plano de saúde”. Se quiser de volta seu plano de saúde”, esclarece Samuel.

Os metalúrgicos que quiserem aderir ao Plano de Saúde deverão entrar em contato com o sindicato para reativar seu plano até 30 de novembro.

“Essa é mais uma vitória da nossa diretoria em benefício aos trabalhadores metalúrgicos. Estamos aqui para defender os interesses dos metalúrgicos e abertos ao diálogo, mas sem prejudicar o trabalhador. Esse pacto foi fechado com a Sermed, mas não impede que outros convênios façam essa adesão”, comemora Samuel Marqueti, presidente do Sindicato. ●



Sai liminar contra Smar

A diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de Sertãozinho e Região informa que o processo nº 0011951-59-2015-5-15-0054 que cobra que a Smar deposite o FGTS – Fundo de Garantia por Tempo de Serviço atrasado houve antecipação da tutela.

De acordo com o

advogado do sindicato, Dr. Jorge de Souza “o processo foi analisado e o juiz expediu uma liminar mandando a Smar providenciar o pagamento do FGTS atrasado, sob pena de multa”.

Para o presidente do sindicato, Samuel Marqueti, “é nossa diretoria lutando pelos direitos dos trabalhadores”. ●